

Mostra de Projetos 2011

Educação para o consumo: contribuindo com o planejamento financeiro das famílias do Litoral do Paraná

Mostra Local de: Pontal do Paraná.

Categoria do projeto: I - Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Campo sem Preenchimento.

Cidade: Matinhos.

Contato: hica@ufpr.br

Autor(es): Hicari Marcia Constanski Rodrigues.

Equipe: Mayra Taiza Sulzbach, Hicari M. Constanski Rodrigues, Mayara Priscilla Bresolim, Angélica Mellado Matheus, Nataly Cavalcanti Zamperim, Daniele dos Santos Silva, Rodolfo de Oliveira e Silva, Caroline Rosane de Sousa.

Parceria: Universidade Federal do Paraná - Setor Litoral e Secretaria de Ação Social do Município de Pontal do Paraná

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

7 - Qualidades de vida e respeito ao meio ambiente.

RESUMO

O Projeto Educação para o Consumo: contribuindo com o planejamento financeiro das famílias do Litoral do Paraná visa abordar o consumo consciente com crianças e adolescentes inseridos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Tem como objetivo conscientizar a comunidade para novas práticas e valores de vida em relação ao consumo dos bens duráveis e não duráveis, sensibilizando para mudança de hábitos de consumo, bem como propiciar aos indivíduos, alternativas para a utilização de resíduos reutilizáveis; orientar quanto a compra de bens; contribuir formação de cidadãos conscientes sobre sua responsabilidade social, através do conhecimento de onde os recursos materiais tem origem, em todos os momentos; sensibilizar os

participantes sobre os problemas ambientais causados pelo excesso de lixo no meio ambiente, durante as rodadas de diálogos, oficinas, teatro, visitas entre outros.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Universitária: “Planejamento Familiar das Finanças Domésticas do Litoral do Paraná”, tem como principal objetivo contribuir com o conhecimento sobre a inclusão de mudança de atitude pessoal em relação ao estilo de vida adotado, auxiliando em uma construção coletiva de sustentabilidade socioambiental. O Projeto foi executado por alunos e professores da UFPR - Setor Litoral, junto às crianças e adolescentes vinculados ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, no município de Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná. As crianças e adolescentes atendidas pelo Programa encontram-se na faixa etária entre 07 a 15 anos, nos contra turnos dos períodos escolares, em um ambiente adaptado para tal fim. Estas são atendidas diariamente de segunda a sexta-feira, recebendo alimentação, atividades educativas e de recreação. Os pais participam das reuniões, onde são cientes do trabalho realizado com seus filhos e recebem acompanhamento da assistência social.

O Projeto atua junto ao Programa de forma a trabalhar a conscientização dos participantes sobre o uso e preservação dos recursos naturais e ao consumo excessivo dos bens industrializados, proporcionando aos indivíduos uma transformação interna, em relação ao consumo e o descarte dos resíduos no meio ambiente.

As reflexões são provocadas pela prática do diálogo e ações lúdicas, com ação participativa direta com os integrantes. As mensagens repassadas em cada encontro (oficina) somam-se ao grande objetivo da conscientização de crianças para um desenvolvimento sustentável. As oficinas têm a função de estimular a criatividade, com atividades sócias educativas e artísticas. As oficinas ocorram nas instalações do PETI, em encontros quinzenais, nos dois turnos.

1. JUSTIFICATIVA

A Extensão Universitária historicamente inscreve-se na categoria do fazer e, muitas vezes, caracteriza-se enquanto ação desintegrada da teoria. Tais práticas tendem a gerar alguns equívocos. Por um lado, limita a possibilidade de consciência sobre a atuação e, por conseguinte, de envolvimento efetivo na transformação social. Por outro, conduz as ações de ‘fazer’ para a comunidade e não de ‘fazer’ com a comunidade, sendo esta última condição fundamental ao exercício da autonomia. As ações desenvolvidas por alunos bolsistas geram um aprendizado não só teórico, mas

também de vivência, podendo estes levar como experiência para sua vida profissional. Está aproximação aluno-comunidade faz com que ambos compartilhem conhecimento. Para o aluno esta é uma oportunidade de poder conhecer a sua comunidade, e assim, após sua formação acadêmica, possa usar seu aprendizado para contribuir no desenvolvimento da sua região.

O Projeto segue com a proposta de conscientizar sobre o uso e preservação dos recursos naturais, o consumo excessivo e o planejamento familiar, visando uma transformação interna nos indivíduos, em relação ao consumo e descarte dos resíduos no meio ambiente. Este processo ocorrerá por meio do diálogo e prática, com ação participativa direta com os integrantes. Espera-se, que a mensagem seja internalizada pelos participantes, e as mudanças de hábitos cotidianos consumistas, sejam substituídas por novas práticas de consumo, colaborando com o mundo de amanhã.

2. OBJETIVO GERAL

Conscientizar a comunidade para novas práticas e valores de vida em relação ao consumo dos bens duráveis e não duráveis, sensibilizando para mudança de hábitos de consumo.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar aos indivíduos alternativas para a utilização de resíduos reutilizáveis, durante as oficinas;
- Orientar quanto a compra de bens, não adquirir por impulso ou moda, comprar somente aquilo que se faz necessário, durante a realização do bingo e nas rodadas de diálogos;
- Contribuir formação de cidadãos conscientes sobre sua responsabilidade social, através do conhecimento de onde os recursos materiais tem origem, em todos os momentos;
- Aguçar a criatividade dos participantes, reciclando materiais que seriam descartados, durante as oficinas;
- Promover o espírito de companherismo com o trabalho em grupo;

- Sensibilizar os participantes sobre os problemas ambientais causados pelo excesso de lixo no meio ambiente, durante as rodadas de diálogos, oficinas, teatro, visitas entre outros.

4. METODOLOGIA

O Projeto abordou em sua metodologia os conceitos dos 3R'S (reduzir, reutilizar, reciclar), levando conhecimento aos participantes sobre consumo e resíduo, pois "... antes de ser descartado, um resíduo pode deixar de ser resíduo se a ele for atribuída uma nova função..."(LOGAREZZI, 2006, 95). Com criatividade, pode-se atribuir nova funcionalidade ao resíduo, está é uma estratégia de reaproveitamento, e consequentemente diminuição do acúmulo de lixo (tudo que não é reaproveitado e/ou reciclado é considerado lixo). Carvalho (2006) ressalta que atualmente, independente da classe social a educação ambiental se instituiu de forma significativa; vários são os momentos que surgem para explicar aos indivíduos a real situação da degradação do ambiente, sendo esta também uma temática inserida no processo educativo.

Além das oficinas realizadas no ambiente do PETI, o Projeto incorpora uma forte preocupação com o processo de construção do conhecimento (aprendizagem) dos envolvidos (professores, bolsistas universitários e voluntários). Portanto, além das ações realizadas com a comunidade outros ganhos foram registrados: conhecimento na temática ambiental (montagem das oficinas); desafios à criatividade (confeção de jogos); trabalho cooperativo (vivência); inserção na comunidade (bingo da família); apresentação do discurso em público (teatro e rodas de diálogos). Nas ações ocorridas através de oficinas registrou-se alguns ganhos substanciais além do conhecimento do tema repassado. Nas intervenções buscou-se incentivar as crianças a criarem objetos com criatividade, ou seja, que a satisfação não está em consumir produtos industrializados, e que eles são capazes de confeccionar seus jogos, presentes e brincadeiras, criando vínculos afetivos. Foram confeccionados presentes e brinquedos com resíduos secos, que tinham como intuito ensinar a reduzir e reaproveitar os resíduos.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

O projeto é avaliado semanalmente através de relatórios e discussões entre o grupo executor, e quinzenalmente após o encontro com as crianças há diálogos para avaliar a evolução das crianças quanto a percepção delas sobre os temas propostos. Ao final

dos encontros avalia-se a evolução total do projeto dentro do ambiente em que trabalhou-se, dos executores do projeto e a metodologia de cada oficina.

6. VOLUNTÁRIOS

Hicari M. Constanski Rodrigues, Caroline R. de Sousa, Daniele dos Santos Silva e Rodolfo de Oliveira e Silva.

7. CRONOGRAMA

- (2008) Evento “Livro vivo: consumo consciente”, no complexo Educacional Francisco
- (2008) Encontros com alunos do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Tereza Ramos, Matinhos - PR, com o projeto “Orçamento Familiar e Consumo Consciente”.
- (2009) Atividades de conscientização em uma das Unidades Social do PETI de Matinhos com 12 encontros com as crianças, 1 com os Pais e Familiares e um Bingo da Família.
- (2009) Atividades de conscientização em uma das Unidades Social do PETI de Matinhos com 12 encontros com as crianças, 1 com os Pais e Familiares e um Bingo da Família.
- (2010) Continuação do Projeto de conscientização, na unidade social do PETI de Guaratuba - PR, programados 12 encontros com as crianças e um com os pais e familiares e outro em um Bingo da Família.
- (2011) Em andamento, Continuação do Projeto de conscientização, na unidade social do PETI de Pontal do Paraná - PR, programados 12 encontros com as crianças e um com os pais e familiares e outro em um Bingo da Família.
- (2010) Continuação do Projeto de conscientização, na unidade social do PETI de Guaratuba - PR, programados 12 encontros com as crianças e um com os pais e familiares e outro em um Bingo da Família.

- (2011) Em andamento, Continuação do Projeto de conscientização, na unidade social do PETI de Pontal do Paraná - PR, programados 12 encontros com as crianças e um com os pais e familiares e outro em um Bingo da Família.

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

No decorrer da execução do Projeto percebe-se a aceitação aos novos conhecimentos por parte das crianças e adolescentes do Programa. Fato este que fora confirmado através dos depoimentos das coordenadoras, professoras e tutores do PETI e especialmente da comunidade atendida. Após o término das ações junto a comunidade, nas Unidades em que o Projeto já atuou, os responsáveis pelo Programa relataram que as crianças ficaram mais calmas, menos competitivas e mais participativas nas atividades que lhes eram propostas. Não se pode afirmar nada sobre a atitude das crianças em suas casas, pelo vínculo ter sido estabelecido dentro do Programa.

A equipe que atuou no Projeto considera que obteve bons resultados, pelo menos ao competir com o trabalho remunerado, possível das crianças e adolescentes obterem naquele espaço de tempo, já que todas as crianças mantiveram-se vinculadas ao Programa e aguardavam ansiosas as datas dos encontros. E, o mais importante ainda, as crianças e adolescentes não estavam sofrendo pressões nos lares para desenvolverem atividades remuneradas fora do lar, pois haviam desenvolvido habilidades de criar brincadeiras, presentes e outras formas de passar o tempo sem a necessidade de demandar recursos financeiros aos seus responsáveis.

ORÇAMENTO

Todas as atividades são realizadas com o mínimo de materiais novos e/ou comprados. Geralmente procura-se realizar arrecadações de materiais recicláveis com os alunos da universidade e as crianças vinculadas ao PETI.

Há necessidade de compra de alguns materiais como: tinta, corantes, locação de desenhos, pratos de vasos de plantas, alpiste, dentre outros. A impressão de materiais, produzidos pelos membros do Projeto ficaram por conta da universidade. O ônibus para transporte dos bolsistas e crianças é fornecido pela UFPR Litoral e Secretaria de Assistência Social do Município.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações foram realizadas conforme o planejado pela equipe do Projeto, algumas formas no modo de abordagem tiveram que ser mudadas, pois não obtinham resultados satisfatórios, ou fíjiam da realidade daquelas crianças. Em algumas atividades as crianças foram separadas em dois grupos, conforme a faixa etária, realizando ações adequadas a cada faixa de idade: menores e maiores de dez anos, elevando o interesse em realizar a atividade e também proporcionar facilidade aos menores.

Sentiu-se a necessidade de inserir os familiares no processo de execução do Projeto, pois muitas vezes os pais não dão atenção aos seus filhos por motivo de estarem sempre ocupados em alguma atividade, e muitas vezes não dispõem de tempo para escutá-los sobre suas novas descobertas e aprendizados. O Bingo da Família veio para suprir está demanda. Neste evento cumpriu-se com este objetivo; reunir pais e filhos no mesmo ambiente, onde ambos puderam receber as mesmas mensagens, motivou-os juntos substituir alguns hábitos cotidianos de consumo, que levam ao endividamento ou ao desperdício, possibilitando novas práticas de consumo. Não podemos afirmar se houve mudanças concretas nas famílias e crianças, mas podemos dizer que cada criança interagiu das mensagens necessárias a serem capturadas, através das suas interações espontâneas nos diálogos, onde questionavam e retratavam exemplos cotidianos vivenciados em seus lares.

REFERÊNCIAS

CACCIAMALI, Maria Cristina; TATEI, Fábio. Trabalho infantil e o status ocupacional dos pais. *Revista de Economia Política*, São Paulo, v.28, p. 269-290, 2008.

CINQUETTI, Heloisa Chalmers Sísia; AMADEU, Logarezzi (orgs.). *Consumo e Resíduo: Fundamentos para o trabalho educativo*. São Carlos: EduFSCar, 2006.

KUPSTAS, Marcia (org.) *Ecologia em Debate*. Coleção: Debate na escola - 2ª edição. São Paulo: Moderna, 1997.

CARVALHO, Lucilene de. O programa de erradicação do trabalho infantil no município de matinhos – PR: uma (re) leitura para a promoção social. Monografia de Especialização em Serviço Social/UFPR/Setor Litoral, 2009.

SULZBACH, Mayra Taiza, et al. Projetos universitários contribuindo para um desenvolvimento sustentável: o Projeto planejamento familiar junto ao PETI de Matinhos - PR. 5º Seminário Sobre Sustentabilidade - FAE. Curitiba, 2010.